

## INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE SECA NA EFICÁCIA DE CONTROLE DO HERBICIDA PYROXASULFONE EM AMBIENTES DE CANA-DE-AÇÚCAR

Marcelo Nicolai<sup>1</sup>; Jéssica Cursino Presoto<sup>2</sup>; Acácio Gonçalves Netto<sup>2</sup>; Jeisiane de Fátima Andrade<sup>2</sup>; Marcelo Rafael Malardo<sup>2</sup>; Pedro Marques Corrêa Netto<sup>2</sup>; Rodrigo Naime Salvador<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Agro do Mato Soluções Agronômicas, Santa Bárbara D'Oeste, SP, Brasil. mnicolai2009@gmail.com; <sup>2</sup>Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ/USP, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>3</sup>IHARA, Sorocaba, SP, Brasil

**Destaque:** A eficácia de herbicidas aplicados em condições de pré-emergência na cultura da cana-de-açúcar podem ser influenciados pelos fatores ambientais.

**Resumo:** A eficácia das aplicações herbicidas em condições de pré-emergência na cana-de-açúcar, no sistema cana crua, depende de diversos fatores como a ocorrência de períodos sem chuva ou irrigação após a sua aplicação, podendo reduzir a quantidade de herbicida que chega ao solo, e efetivamente é disponível para absorção pelas plantas daninhas, uma vez que as moléculas ficam expostas a vias de degradação sob a palhada. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos de diferentes períodos de permanência do herbicida Yamato (pyroxasulfone) no solo e na palhada de cana-de-açúcar antes da ocorrência da primeira chuva simulada. Foram conduzidos dois experimentos de curva dose-resposta independentes com capim-colonião, em casa-de-vegetação, um avaliando a aplicação sobre o solo, e outro sobre a palhada. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 6 x 6, sendo seis períodos de permanência na palhada ou no solo (0, 15, 30, 45, 75 e 90 dias), e seis doses herbicida (0D; 1/4D; 1/2D; 1D; 2D e 4D), sendo D a dose de 500 L ha<sup>-1</sup> (250 g i.a. ha<sup>-1</sup>), com quatro repetições. Foram realizadas avaliações percentuais de controle e massa seca aos 35 dias após a aplicação. Para as aplicações sobre o solo, a eficácia de controle foi satisfatória, não havendo influência do período de permanência sem a precipitação. Já nas aplicações sobre a palhada, foi observado a influenciada do período de seca na menor dose estudada, no entanto, diante dos resultados obtidos a precipitação de 20 mm após períodos de seca de até 90 dias são suficientes para transpor o herbicida da palhada para a solução do solo em níveis satisfatórios. Desta forma, o período de seca não influencia a eficácia da molécula nas aplicações.

**Palavras-chave:** Regime hídrico; *Panicum maximum*; dinâmica de herbicidas

**Agradecimentos:** Agro do Mato Soluções Agronômicas